

## **Declaração do Vice Presidente Barrot no Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas – 26 de Junho de 2008**

*Por ocasião do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, foi realizada uma avaliação dos esforços internacionais desenvolvidos em matéria de luta contra a droga. Esta análise é efectuada no âmbito do acordo político concluído pelos países membros das Nações Unidas neste domínio em 1998, aquando da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas. Dez anos mais tarde, o balanço desta avaliação servirá para redefinir os objectivos internacionais em matéria de luta contra a droga, bem como os compromissos políticos assumidos pelos países. É enquanto interveniente global que a União Europeia participará nesta avaliação. O Vice-Presidente Jacques Barrot, responsável pelos assuntos da justiça, da liberdade e da segurança, profere uma declaração nesta ocasião.*

A Comissão está consciente da importância do papel que terá de desempenhar na adopção de uma posição comum da UE. Uma coordenação reforçada a nível da União e dos seus Estados Membros constitui a condição sine qua non para que a Europa esteja mais presente na cena internacional e se faça ouvir. É tendo em mente que o problema mundial da droga é uma responsabilidade comum de todos os países que a União Europeia tenciona agir à escala internacional contra o abuso e o tráfico ilícito de drogas.

"Combater eficazmente o problema da droga exige estratégias baseadas nos factos e capazes de serem reformuladas face a situações novas; não se trata de uma questão de ideologia ou de dogma político, mas sim de optar por acções que funcionem na prática", sublinha o Vice-Presidente Jacques Barrot.

A posição da Comissão baseia-se há anos numa abordagem equilibrada entre prevenção e tratamento, por um lado, e repressão contra o tráfico de estupefacientes, por outro. A Europa elaborou, desde 2004, uma estratégia de luta contra a droga para o período 2005-2012. Esta estratégia é dividida em dois planos de acção consecutivos de quatro anos cada. Estes planos prevêem um quadro preciso de acções, uma repartição clara das responsabilidades e um calendário de aplicação dos objectivos. Foram previstos instrumentos de avaliação baseados em indicadores claros e quantificáveis, a fim de permitir uma avaliação correcta da situação.

É neste espírito que a Comissão atribui uma atenção especial ao exercício de avaliação final do primeiro plano de acção quadrienal (2004-2008) e ao lançamento de um novo plano de acção (2009-2012), concretizando a sua estratégia para 2005-2012 em matéria de droga, que será apresentada numa Comunicação, no Outono de 2008.

É pois bem vindo o terceiro relatório Eurobarómetro sobre as atitudes dos jovens face aos diferentes tipos de drogas, publicado hoje pela Comissão. O Vice Presidente congratula-se com o interesse que os jovens manifestam pela abordagem política europeia nesta matéria.

**Para informações suplementares sobre as actividades do Vice-Presidente Jacques Barrot, consultar o seu sítio Web:**

[http://www.ec.europa.eu/commission\\_barroso/barrot/welcome/default\\_fr.htm](http://www.ec.europa.eu/commission_barroso/barrot/welcome/default_fr.htm)

**O relatório Eurobarómetro está disponível no seguinte endereço:**

[http://ec.europa.eu/public\\_opinion/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/public_opinion/index_en.htm)